



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ**, levantados em 31 de dezembro de 2006, e as correspondentes demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos segundo as normas de auditoria, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as referidas demonstrações contábeis, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO DO TIETÊ** em 31 de dezembro de 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) Conforme descrito na nota explicativa n. 7, nesse exercício, a Fundação não percebeu os montantes financeiros resultado da cobrança pela utilização de recursos hídricos instituídos pela Lei e Decreto mencionados. Assim sendo, suas receitas estão representadas exclusivamente por subvenções oriundas da Prefeitura Municipal de São Paulo, que foram insuficientes para atender suas reais necessidades operacionais, ocasionando a situação de Passivo a Descoberto, comprometendo a continuidade normal de suas atividades.

As Demonstração Contábeis em 31 de dezembro de 2006, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma entidade no curso normal de suas atividades, pressupondo que as medidas de saneamento financeiro adotado pela Administração da Fundação, aliadas ao estabelecimento de um fluxo



financeiro regular oriundas da regulamentação da lei de cobrança pela utilização dos recursos hídricos, proporcionando a realização de seus ativos, o cumprimento das suas obrigações e a geração de superávit futuros que assegurem a sua continuidade operacional.

- (5) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros Auditores Independentes que emitiram parecer em 31 de janeiro de 2006'1, sem ressalvas.

São Paulo, 23 de Abril de 2007.

GALLORO & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRC PJ/2SP 005851/O-7

VICTOR DOMINGOS GALLORO

Sócio-Diretor

CT CRC - 1SP 044278/O-0